

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX — N. 459

DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO

Numero: 300 réis



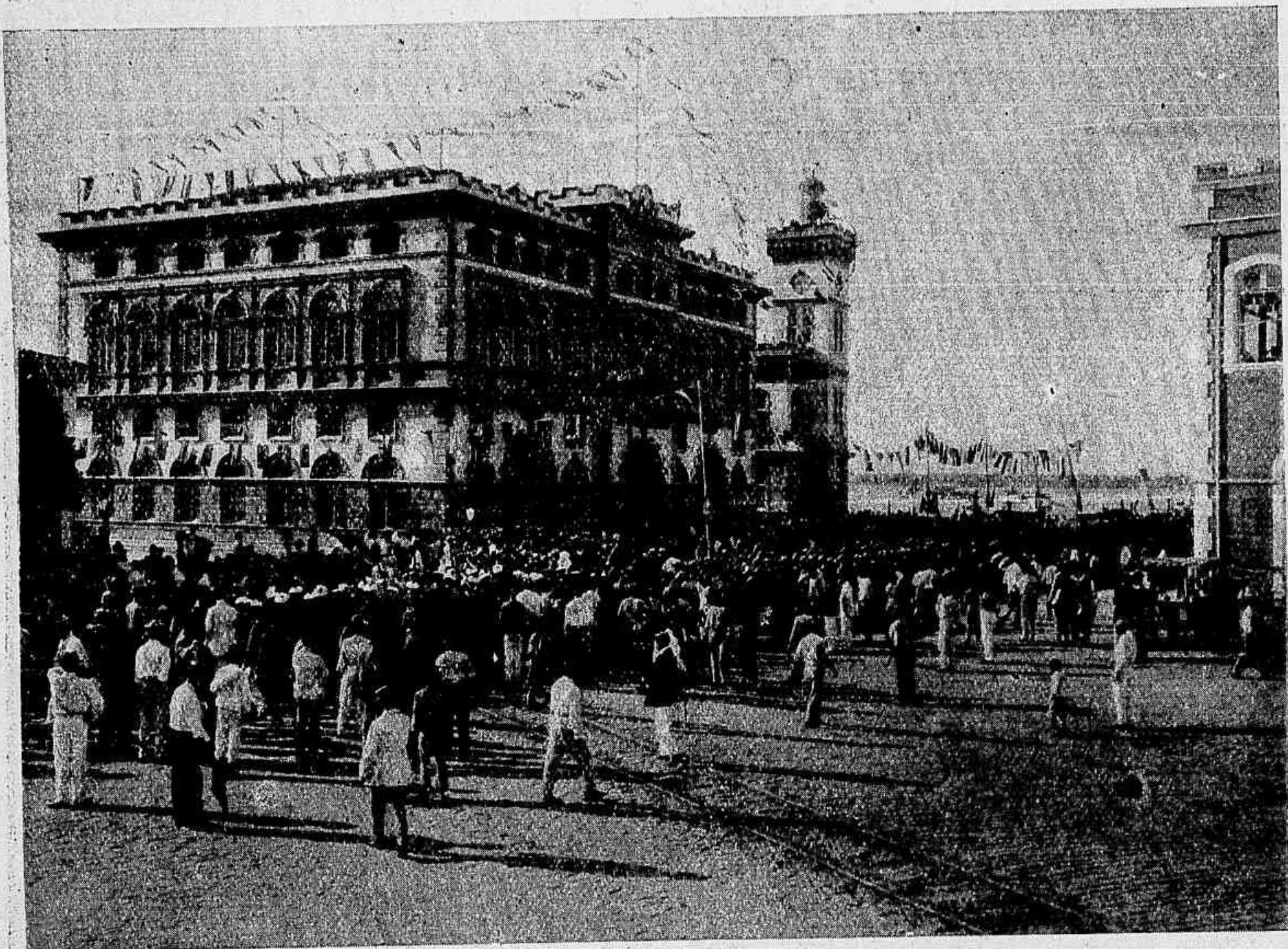
CINZAS

Dorme pierrot exausto de cansaço
Na penumbra de um sonho peregrino,
Vendo passar em somolento passo
Restos mortaes de um morto Carnaval.

Nós Todos

No proximo numero da *Revista da Semana* publicaremos, em nitidas photographuras, os pres-titos dos Fenianos,

Democraticos, Tenentes, Pingas de Madureira, Electricos, Caturras, Pera de Satanaz, Democraticos de Madureira e outros.



ESTADO DO AMAZONAS — MANAÓS — O novo edificio da Alfandega no dia da inauguração



NA QUARTA FEIRA

- HUM! QUE GOSTO DE CABO DE CHAPÉU DE CHUVA!



SI QUERES VOU COMTIGO ATE EM CASA PARA EVITAR A FURIA DA TUA MULHER?
- NÃO. É MELHOR QUE ELLA METTA O PAO EM MIM SÓ.



EM CASA

- OS SRS. DESCURPE EU NÃO VIFAZÊ O ARMOÇO MAIS CÊDO. ESTIVE ESPERANDO PELA QUADRIA...



- AGÓRA AONDE VAMOS NÓS?

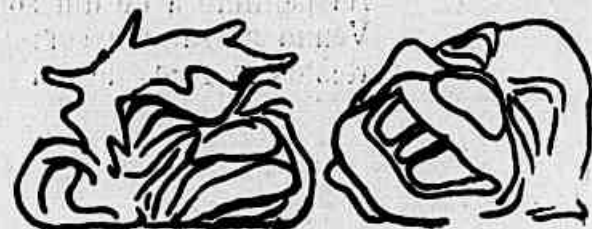
- EU ESTOU QUASI INDO PARA O NECROTÉRIO...



- ONDE MORA O SR?
- NÃO SEI.
- ONDE MOROU NESTES TRES DIAS?
- NO XILINDRO.



- EU ME DIVERTI COMO UMA BESTA! LEVEI OS TRES DIAS N'UMA CHUVA QUE NEM DAVA ACCORDO DE MIM!...



MODAS DA REVISTA DA SEMANA

Chronica Elegante

Os trajes de visita são feitos actualmente em panno musselina ou setim *meteoire*, muito finos, sedosos e brilhantes.

Os tons verde antigo, bronze,

amethysta, amarantho, canella, estão muito em moda. Quanto á fôrma, a moda preconisa a semi-princesa, solta no nivel do talhe ou o vestido genero Imperio. A primeira é feita sem forro, com um fundo de corpinho sufficientemente longo para vestir os quadris, com muitas barbatanas e preso na frente por uma armadura direita e rigida; estes vestidos, como os demais, fecham-se nas costas. A saia, da largura de dous metros e cinquenta centimetros ou mais, comprida em

roda, fica completamente lisa; as pregas *religienses* estão hoje banidas.

A parte inferior termina por uma simples bainha no interior da qual collocam uma flanella, que deverá ser cosida sem que os pontos atravessem.

Nos vestidos genero Imperio, a saia sóbe muito alta, até debaixo do pescoço; uma prega redonda, pospostada na borda, da parte inferior e estreitada tres centimetros no alto, fôrma avental na

frente, ficando solta em toda altura. O corpinho, ligeiramente franzido, é chanfrado em quadrado sobre um *empiècement* de tulle circulado de pregas estreitas, entre as quaes encrustam renda bordada de seda ou de fios metallicos. Uma cintura de setim Liberty, apenas *drapée*, occulta atraz a armação da saia e fecha-se sob um laço; ahi ajuntam dous pannos deseguaes, terminados por uma franja, indo o mais comprido até o centro da saia. Em geral as mangas são extremamente



Costume de passeio, para meninas de 10 a 12 annos.

Vestido elegante, para senhora.

Vestido para reuniões dansantes.

Cha péo elegante, para senhora.

CHEGADA DO DR. J. J. SEABRA

simples, muito longas e justas, afim de não romper a linha direita e adelgaçadora dos forros. São quasi todas semelhantes ao *empiècement*, isto é, em tulle, ora circuladas de pregas, com um pequeno *mancheron* igual a saia, no alto, ora enrugado em todo comprimento, por duas ordens de franzidos. Quando a manga é feita de um tecido espesso, panno, cachemire, ella pôde ser igualmente franzida ou circulada de pregas, mas deverá sempre terminar por um punho de tulle ou de renda collocado á *clair*, abrangendo a metade do ante-braco. As vezes tambem a manga divide-se em baixo, em todo comprimento, em *patte*, ou bicos rebatidos sobre um entremeio de renda, ou sobre uma tira de tulle fofado, formando *crevé*, e cada bico ou cada *patte* é fixa por um pequeno botão. A ornamentação de certos trajes de passeio, apesar de sobria, admite o emprego dos botões a titulo de guarnição; são quasi sempre de cor diversa a do vestido, em passamanaria, ou tambem em setim esticado sobre um molde de pão; a



O Dr. Seabra agradecendo aos diferentes oradores

com auxilio de hobreiras; seja pelos apanhados do corpinho ou pelas pregas e a guarnição de um *fichu* que as cobre até o hombro, occultando a armação.

Existem actualmente vestidos muito elegantes, mas de uma execução difficil, que se preparam, se ajustam, se enrolam ao acaso sobre o manequim, de um só tecido, sem que este seja cortado, e sem a costureira se utilizar de um figurino. Fazem tambem vestidos em que as costas e a frente são *drapées* em traves, e os lados lisos e justos; para os vestidos de baile, os corpinhos são *drapées* de tulle metallico ou de uma rede feita de fio de ouro, aço, prata brunida, ou de perolas tubulares. Em outros modelos, muito novos, as costas se destacam para formar uma especie de estola ou de casula, cahindo até a parte inferior da saia e prolongando-se em uma pequena cauda; esta parte independente do vestido é feita em tulle bordado, em renda, ou em seda e renda.

Acrisio.



O Sr. Raphael Pinheiro saudando o Sr. Dr. Seabra, no Cães do Pharoux



Instantâneo tirado por ocasião do desembarque do Sr. Dr. Seabra

grossura varia, segundo o logar a que são destinados, mas a dimensão mais usada equivale a uma moeda de cem réis, das antigas.

Estes botões servem para fechar a parte inferior das mangas, fixar as pontas dos reversos, cabeções, de uma *patte*; porém, são mais utilizados na guarnição das saias.

Collocam-n'os, seja sobre as costuras, seja na borda e de cada lado da prega, que forma avental, alinhados verticalmente tres a tres, deixando um espaço mais ou menos grande entre os grupos; ou ainda, dividem a guarnição entre grupos: o do alto compõe-se de tres botões, o seguinte, cinco, e o ultimo, sete.

Esta ornamentação é completada por uma fivella feita de um cordãozinho ou de um rolinho de seda, que sae do botão e se fixa sobre a saia. Fazem tambem botões completamente chatos, cobertos com o tecido do vestido; são circulados então, sobre a borda, por um ponto de cadeia, em cordãozinho de Berlim, de uma cor ou de um tom differente ao do vestido.

Os trajes pretos, em panno, setim, são feitos em forros, o corpinho, *drapé*, em trevas, confunde-se com a saia; o alto abre-se sobre um *empiècement* de tulle preto, a borda do qual cae um apresto bordado, tambem todo preto, que forma hobreiras e desce em *plastron* na frente. Mangas longas, eguaes ao vestido, feitas com pregas applica-



S. Ex. em landau, seguindo para sua residencia

das em um espaço de oito centímetros; com esta disposição as mangas ficam *drapées* em circulo, do lado do cotovello, conservando-se, entretanto, estreitas e justas.

Antes de terminar esta chronica, queremos dizer algumas palavras a respeito de certas modificações, que se realizam neste momento no feitiço dos vestidos, signaes precursores de

uma transformação que as senhoras sensatas attendem e desejam impatientemente.

Assim, já começam a dar ás saias um pouco mais de amplidão, o que permittirá fazel-as subir por meio de alguns franzidos atraz. As mangas, muito presas nos braços, alargam-se um pouco no alto, com o auxilio de um pequeno *mancheron*, ou

UM BANDIDO CELEBRE

A catastrophe italiana poupou a vida do ultimo bandido siciliano Salomonde, que está para comparecer pela segunda vez perante o tribunal de Perugia.

Esse salteador não é apenas celebre pela protecção que concede aos fracos; é tambem, parece, um litterato delicado. E' um ardente admirador da "Divina Comedia".

O "Giornale di Sicilia" publicou as suas aventuras, escriptas por elle proprio, que compoz na prisão um poema episodico, para o qual a sua existencia forneceu o assumpto.

Mas, ha mais ainda: acaba de dar a ultima de mão a um drama, onde põe em scena o episodio romanesco que o obrigou a refugiar-se nas montanhas.

Salomonde resolveu dedicar a primeira edição ao Procurador do Rei encarregado de pronunciar a accusação contra elle.

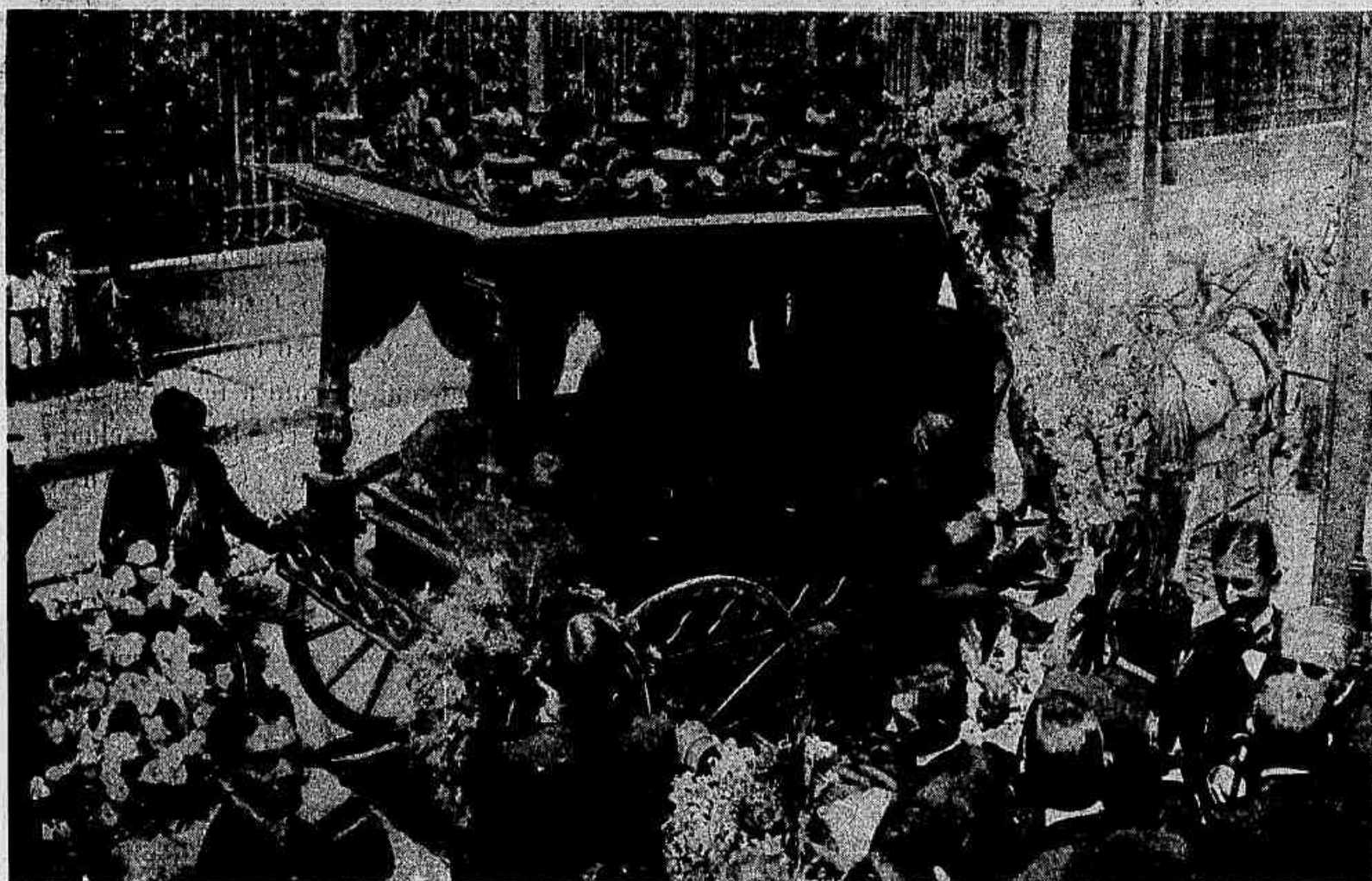
ENTERRO DO DR. HEITOR MARÇAL



O corpo na camara ardente, de onde não se afastou um momento sua esposa, que ali se conservou até ao sahir do feretro



O sahimento do feretro



O caixão sendo collocado no coche funebre

Dois Sonetos

Com a devida venia transcrevemos do *Universal* de Lisboa, o seguinte soneto que o seu autor offerece ao Sr. João de Deus Guimarães:

As andorinhas

Ao findar do outomno as andorinhas
Vão á procura do paizes quentes,
Tambem de nós as illusões ardentes
Partem em velhos, como as avesinhas.

De vr'ão voltam de novo as pobrezinhas
Tendo soffrido horas inclementes,
E chegam chilreantes e contentes
Em busca dos seus ninhos. Coitadinhas!

Nelles alegres, vivas, triumphantes
Recordam seus amores e ideaes
Dos filhos que talvez vivam distantes,

E gosam novas festas maternas.
Sómente nós malditos caminantes
As nossas illusões não voltam mais!

Tomamos a liberdade d'offerecer ao me-mo Sr. João de Deus Guimarães este mimo, que o notavel poeta brasileiro Raymundo Correia escreveu ha uma quiza de annos:

Vae-se a primeira pomba despertada;
Vae-se outra mais, mais outra... emfim, dezenas
De pombas sahem do pombal, apenas
Rompe sanguinea e fresca a madrugada.

E á tarde, quando a frigida nortada
Sopra, ao pombal de novo, ellas serenas
Ruflando as azas, sacudindo as pennas,
Voltam todas em bando, em revoada.

Tambem dos corações onde abotoam
Os sonhos, um a um celeres voam
Como as pombas que fogem dos pombaes:

No azul da adolescencia as azas soltam;
Fogem... mas aos pombaes as pombas voltam
E elles aos corações não voltam mais!

Este tambem não está feio.



Chegada ao cemiterio de S. João Baptista, onde descansam os restos mortaes do nosso inditoso companheiro

LINHA DE TIRO DE PETROPOLIS — FESTA DE INAUGURAÇÃO. EM 14 DO CORRENTE



Chegada do Sr. Presidente da Republica



Os atiradores formados em linha

ABUNDANCIA DE
BRILHANTES

O correspondente da Agencia Reutter em King Williams Town, transmittiu á mesma agencia pormenores sobre os ricos jazigos diamantiferos descobertos nos territorios allemães da Africa do Sul Occidental, entre o Rehuanalanda e o Atlantico.

A descoberta foi em fins do ultimo ultimo, nas proximidades de Laderizburg, e presentemente a exploração attinge a cifra de 12 a 15.000 quilates por mez.

Os jazigos são pouco profundos, com pés, termo médio, em terreno arenoso, de modo que a extracção não pôde ser mais barata. Um operario chegou a extrahir 50 quilates em um só dia. A qualidade das pedras é excelente, a crystallisação perfeita, perdendo-se assim pouco na la-



Os atiradores em visita a sepultura do Dr. Furquim Werneck

pidação. A transparencia é nítida.

Prevê-se, por isso, uma baixa consideravel no preço dos diamantes em vista da riqueza de taes jazigos.

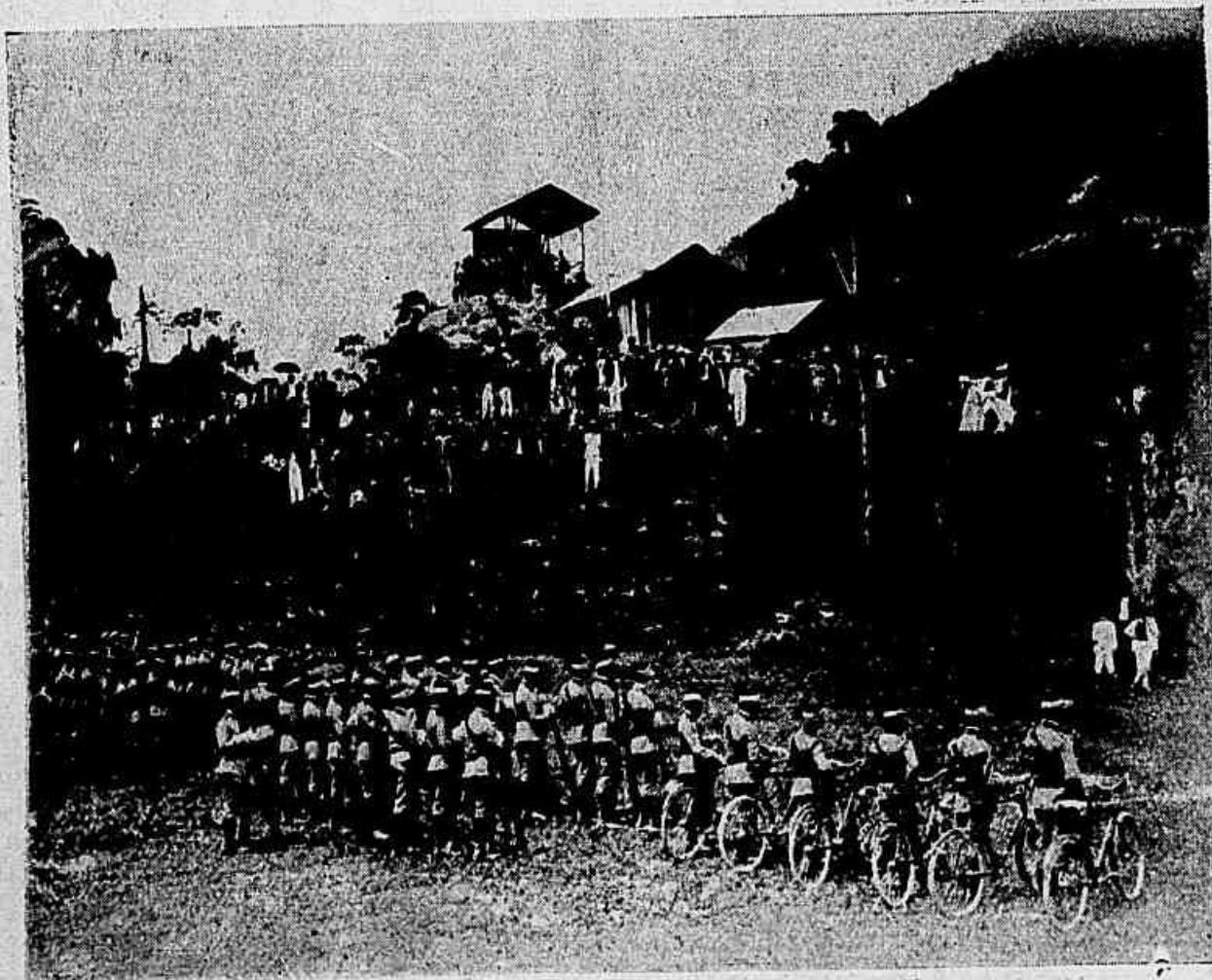
—[10]—

Aos soldados da Servia

Por ocasião das festas do Natal foi lido aos soldados servios uma ordem do dia real nestes termos:

«Heroes, convencido de que estaes promptos a tudo fazer pelo rei e pela patria com o vosso coração, com os vossos musculos, com a fé no Todo Poderoso, saudo-vos, repetindo a velha saudação do Natal que os nossos avós diziam sempre nos dias alegres ou nos dias difficeis.

Christo nasceu, meus bravos; sede heroes pela salvação e pela grandeza da patria.»



Local onde está installada a linha de Tiro



Evoluções da força do Tiro Federal

PAGA CONDIGNA

Um medico que gosava de grande celebridade, recebeu um dia a visita de um cliente que se queixava de grandes nevralgias.

Depois de o examinar minuciosamente, o doutor lança mão de um frasco contendo um liquido, aproxima-o do doente e diz-lhe:

— Cheire e está curado.

Admirado de tão extraordinária receita o cliente vendo



que o medico não prescrevia mais tratamento algum, pergunta:

— Quanto lhe devo, senhor doutor?

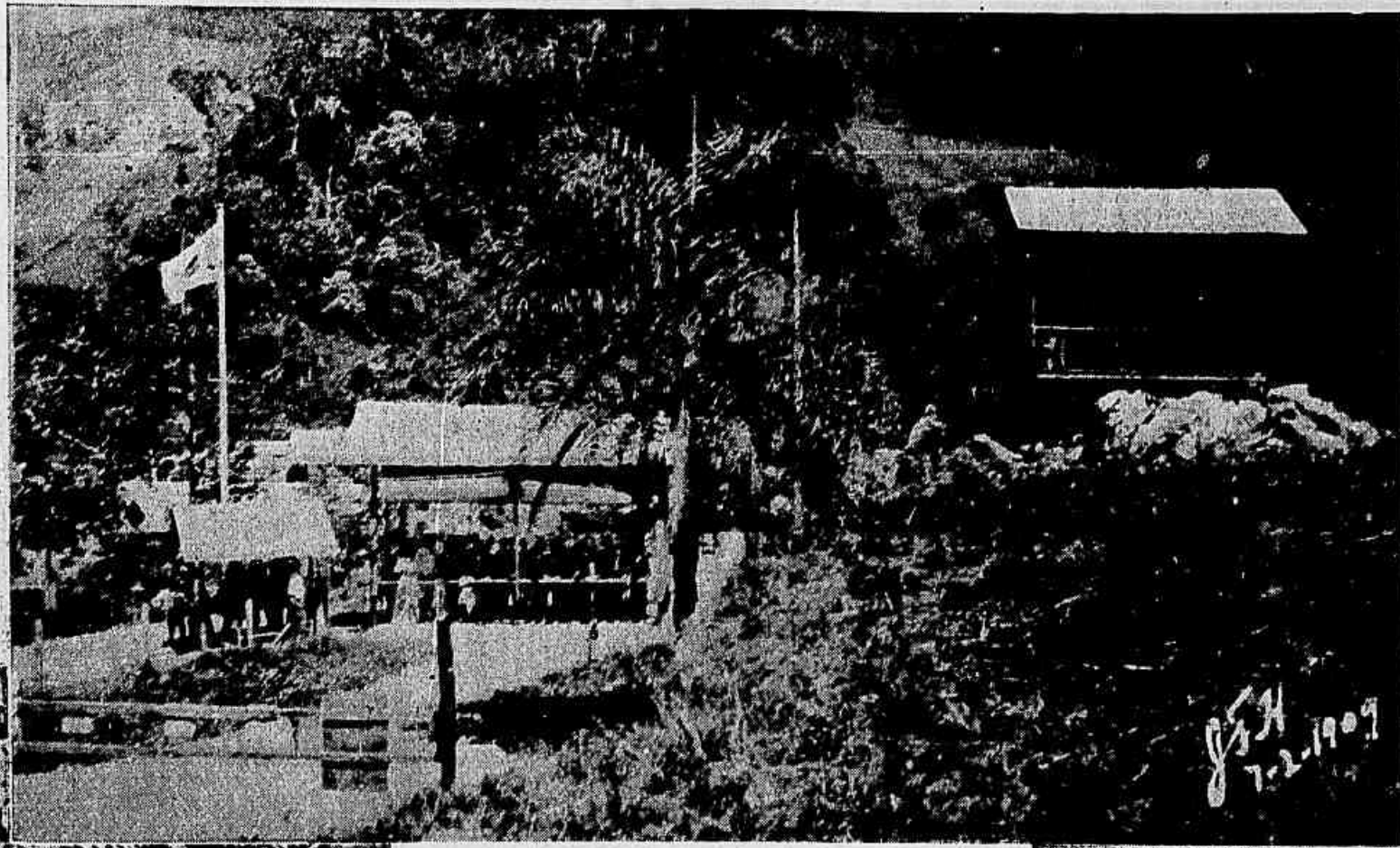
— Cem mil réis — respondeu o doutor desembaraçadamente.

O doente tira da carteira, com flegma uma nota de cem mil réis, passa-a pelo nariz do doutor e diz-lhe:

— Cheire e... está pago.

E despediu-se cortezamente, guardando a nota.

PETROPOLIS — CLUB DE TIRO

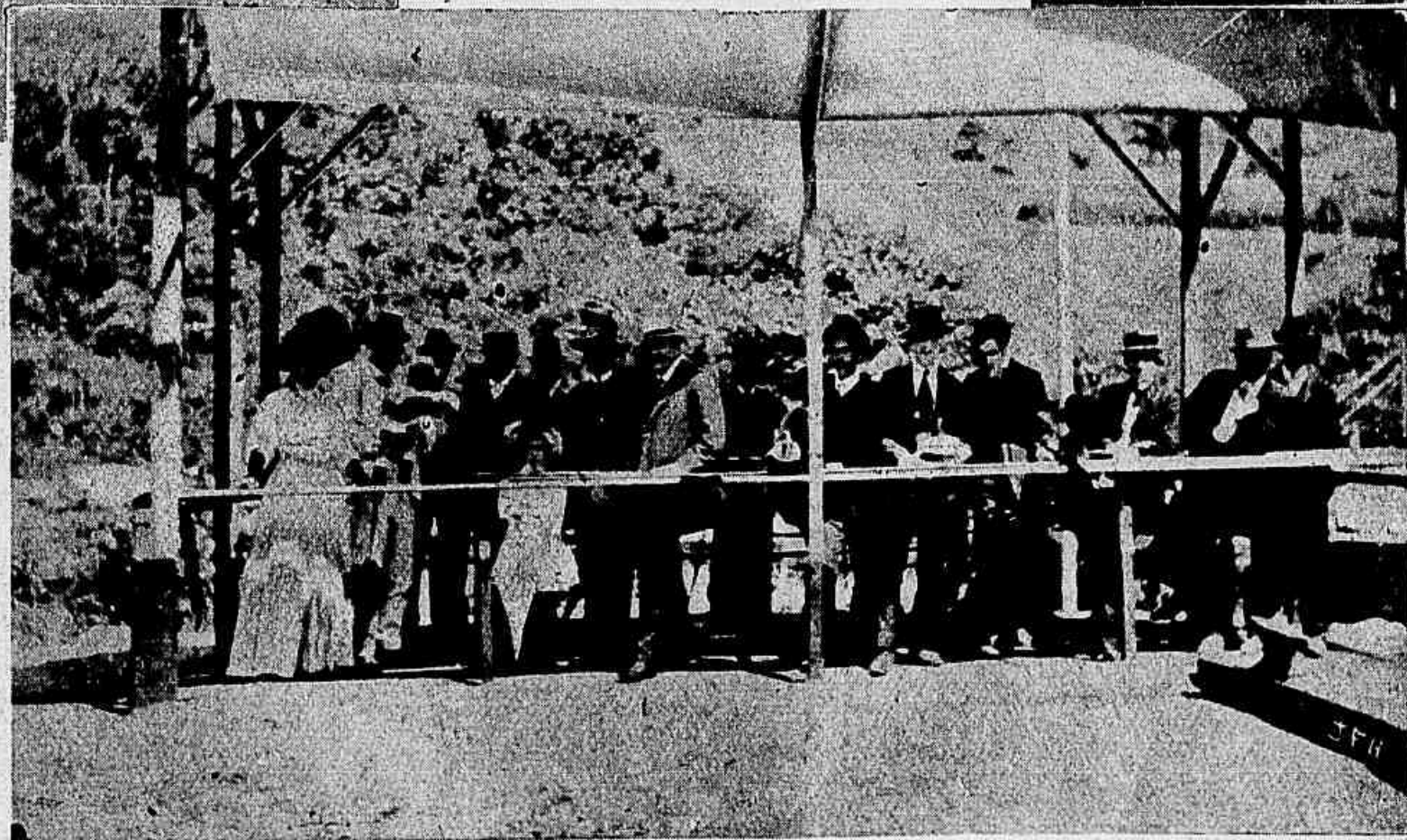


A LUZ E A FRUCTA

Foi recentemente apresentada á Academia de Sciencias de Paris, uma interessante nota sobre a influencia da luz no desenvolvimento das fructas. Essa nota contem as conclusões deduzidas pelo botânico Lub'ssanho, das suas experiencias effectuadas com groselhas, uvas, cerejas, pêras e maçãs.

A luz só é necessaria ao principio na formação do fructo. Passado esse primeiro periodo os fructos podem continuar a desenvolver-se na obscuridade; mas adquirem um peso secco maior e adquirem maior numero de sementes, continuando a desenvolver-se á luz.

A luz attenuada é condição preferivel á luz viva e directa: com a primeira diminue a acidez.



1 — Vista tirada por occasião da visita do General Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia, membro do Tribunal Arbitral Bolivia-Brasil. 2 — O Dr. Houston e outro socio vestidos com o uniforme do club. 3 — Grupo tirado no jardim da casa do Dr. Houston. 4 — Ao centro de chapéu de palha vê-se o General Pando.

PRECE

A' MINHA IRMÃ CORALIA

Já desce, a noite
Tristonha e fria
Vibram os sinos
Ave Maria.

E nesta hora
De terna unção
Tudo convida
A' oração.

Minh'alma então
Dobra o joelho
E á Divindade
Pedê conselho.



Oh! como é triste
Morrer o dia,
Vem vindo a noite
Ave Maria.

O moço, o velho
Té a criança
Nesse momento
Tem esperança.

Elevam preces
A' mãe de Deus
E tudo pedem
Tudo pr'os seus

Ave Maria
Dos céos rainha
Roga por nós
Senhora minha.

6-2-909.

Natalia de Castro.



C. Pera de Satanaz

Ratos canarios

A proposito das maneiras extravagantes que têm os chinezes de cultivar á sua afeição a musica, lêmos em um jornal que o Dr. Eschelberg, subdito de Imperador Guilherme, dá conhecimento de que na China ha uma casta



G. C. Vamos Misturar Minha Gente!



C. C. T. M.



G. C. Caprichosos de Santa Thereza



G. C. dos Encommodados



S. C. Rainha do Mar

ganta dos roedores em questão differe pouquissimo da do canario e que é muito accentuada a analogia physica entre os dois, até no modo de comer.

Por 1\$ adquire se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS.

Póde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

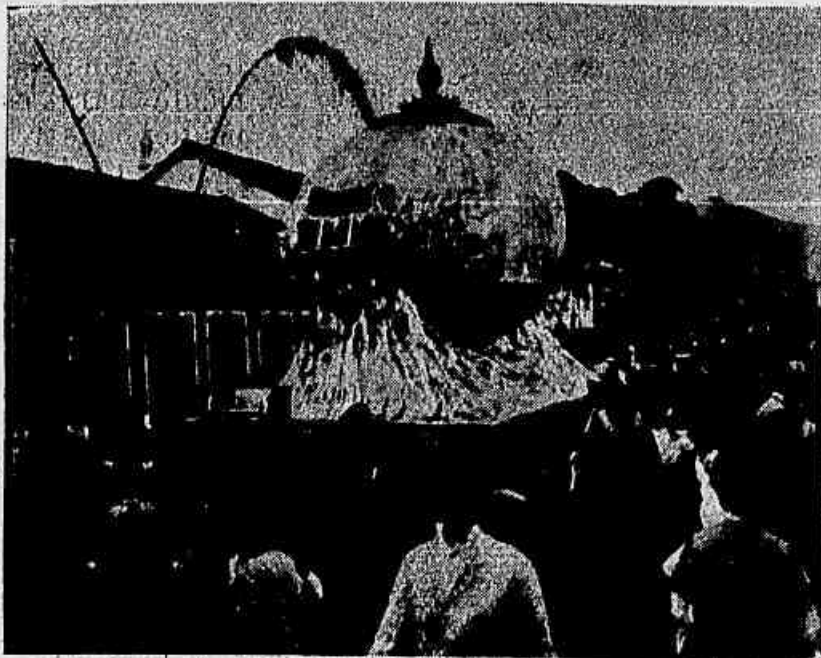
Remetta essa importancia á ADVANCE Co. 61, MURRAY ST. NEW-YORK, E. U.A.



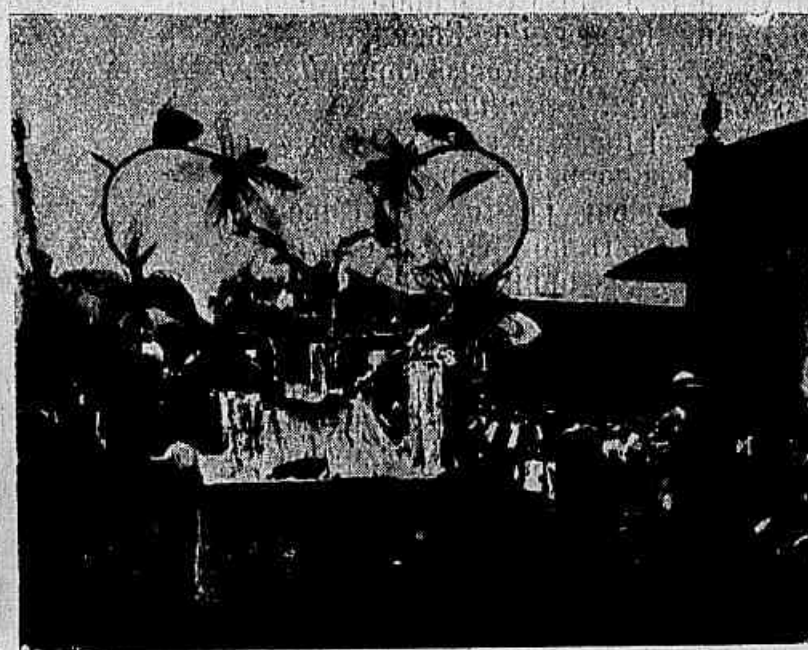
Premio para o Club Vencedor do Carnaval, offerecido pela Fabrica de Petropolis e expostono Gram-Turco.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO — CAMPOS — Grupo dos Silenciosos que abriu a festa do Carnaval de 1909



CARNAVAL SUBURBANO
PRESTITO DOS PEPINOS
CARNAVALES
QUE FEZ A SUA PASSEATA
NO ENGENHO
DE DENTRO, NO DOMINGO
ULTIMO



RECEBEMOS

O primeiro numero do *Sportman*, órgão recreativo e de propaganda que principia a ser publicado nesta capital;

A *Revista da Associação Commercial do Maranhão* com leitura variada sobre o commercio, industria e lavoura;

O primeiro numero do *Nettuno* de Roma, nitidamente impresso, com bellas vistas de Italia e algumas do Rio de Janeiro;

La Revista Verde com um desenvolvido artigo sobre a Industria do Brasil;

Il Popolo Romano;

Os numeros 205, 206, 207 e 208 do *Zig-Zag* do Chile como sempre interessante e attrahente;

A *Vida Moderna* de S. Paulo cheio de instantaneos, contos, poesias, secção charadistica, etc.

Os numeros 222 e 223 do *P. B. T.* que se publica em Buenos-Ayres, com

variado texto, muitas *charges* de actualidade, photogravuras e secções costumadas.

O «*Correio Theatral*,» com boas photographias de diversos actores e leitura agradável.

Agradecemos.

GREMIO DRAMATICO DO TRIUMPHO

Diz o *Jornal do Brasil* de terça-feira 23:

«A's 8 1/2 horas da noite o «*Jornal do Brasil*» recebeu a graciosa visita de um interessante grupo de nove gauchas tendo a menor 5 e a mais velha 15 annos de idade.

Ve-tidas á moda do sul, laço e ampla pala ao hombro, chapéo desabado, cuité de chimarrão e afiada faca á cinta, e todas de bigodinho retorcido a disfarçar os seus rostos encantadores e meigos constituíam um original, harmonico e lindo conjunto.

Pedimos-lhes os nomes. Eram as meninas Juracy Mattos, Palmyra Barros, Iracema Barros, Judith Arêas, Alzira Freixinho, Helena Dahr, Noemia Mattos, Ermelinda Mattos, Eulalia Oliveira e Thyrsó Oliveira, Estavam acompanhadas pelo seu caprichoso ensaiador Sr. Carlos Soares e fazem parte do Gremio Dramatico do Triumpo, com séde á rua Larga. As lindas gauchas realizaram então na sala da redacção diversas marchas, com grande donaire e muita porem, cantando em seguida as coplas do gaúcho da revista «*Berliques e Berloques*» do nosso compenheiro Dr. Raul Pedermeiras. Foi com pezar e assomos de saudade que os vimos partir.»



VIDA SUBURBANA

TODOS OS SANTOS

Entre os arrabaldes quietos, socegados, que, consoante o que disse ha tempos um chronista, *dormem cedo*, Todos os Santos occupa lugar saliente, porque é de facto, na zona suburbana, uma localidade tida como exemplo da quietude, do socego.

Nas noites de sabbado, porém, e nas tardes de domingo, Todos os Santos é uma delicia e quem pelas suas ruas passeia tem a illusão de estar em um dos mais afamados arrabaldes, Botafogo, Villa Isabel ou S. Christovam.

Neste ponto, a pittoresca localidade que está mettida entre a barulhenta Meyer e a populosa Engenho de Dentro, tem uns longes de Engenho Novo, assim ligeiras apparencias com o *bairro essencialmente carioca*.

Em quasi todas as ruas de Todos os Santos vêem-se bem dispostas vivendas, defendidas por jardins de esmerado cuidado ou cerrados parques e, á noite, coada a luz das habitações por entre o escuro da folhagem compacta, o effeito é agradável senão surprehendente.

O seu movimento commercial não é grande, porém, não é totalmente sem importancia, visto que alli, como em todas as localidades da zona, existe o ponto onde estão localizadas as principaes casas de negocio, e este é a rua Archias Cordeiro.

O estado desta principal via de comunicação não é todavia dos melhores, porque ha muitos mezes estão sendo alli feitos uns demorados trabalhos no calçamento, tendo ficado durante todo esse tempo as pedras levantadas do meio da rua, dispostas em monticulos junto a murada da Estrada de Ferro.

De vez em quando os moradores daquelle trecho de rua são obrigados a assistir ao atrazado espectáculo do esborçoamento de cansados animaes, cujos vehiculos ficam entravados nas muitas *panellas* alli existentes. Com a reprodução desses factos, muito soffre também o movimento dos electricos da Villa Isabel, tendo sido alli muitas vezes empregado o recurso da baldeação dos passageiros, devido ao atravancamento da linha.

E convem observar aqui que é justamente naquelle trecho de rua que está installada uma dependencia das Obras Publicas, o que mais uma vez vem provar a verdade da conhecida phrase popular, muito a proposito para o caso.

De accordo com o programma desta secção, apanhamos varias vistas de pontos dignos de registro de Todos os Santos e não o fizemos por selecção, uma vez que na localidade tudo merece referencia, e seria ella já uma das primeiras da zona vasta dos nossos suburbios se, como em todas as outras, tivessem os poderes publicos melhor tratado das suas condições, que não são totalmen-



A Igreja das Dôres, no alto da rua do mesmo nome.—Está em obras ha muito tempo; um campanario, de natureza provisoria, está visivelmente inclinado, apesar das estacas que o amparam.



Rua das Dôres.—Situada no ponto mais pittoresco da localidade. Não tem sido, porém, convenientemente tratada, o que se observa na presente photographia



A rua José Bonifacio, no seu melhor trecho

te boas, notadamente para os pontos mais retirados da localidade.

EGREJA DAS DORES.—Ha alguns annos já que a construção da Igreja das Dôres, em Todos os Santos, está por terminar, apesar dos esforços empregados pelas respectivas Mesas Administrativas,

O pe que no templo apresenta por isso um aspecto pobre, incompleto, notando-se essa falta principalmente no facto de estar o seu sino collocado em um torreão provisório, de madeira e que, á força dos vendavaes,

acabou por ficar inclinado para o lado da Igreja, e também no muro fronteiro, cujos tijolos foram collocados sem o menor preparo de segurança, de forma que em alguns logares a amurada está em completa ruina.

A Igreja está situada no centro de um pequeno largo, que apresentaria melhor apparencia se não fosse a inutil vegetação que o enche, causando uma triste impressão de abandono extremo a quem pela primeira vez passeiando, queira galgar a imminencia da rua das Dôres, para, junto á Igreja, apreciar o bello panorama que dalli se descortina.

RUA DAS DORES. — Principia em uma escadinha da estação de Todos os Santos esta pittoresca rua da localidade.

Não é positivamente uma rua bonita, devido ao mau estado de conservação em que se acha: sem calçamento, quasi desprovida de sargetas, — mas possui bonitos predios, esplendidos jardins e aos domingos, pela manhã, apresenta regular movimento, na hora em que se celebram os officios religiosos no templo que está situado na sua parte mais elevada.

A unica cousa, porém, que causa desagradavel effeito a quem faça uma digressão pela rua das Dôres é um intoleravel deposito de lixo, existente em um terreno mal cercado, que fica mesmo fronteiro á Igreja.

E' para censurar que tal anormalidade seja alli permitida, uma vez que a localidade pertence á zona servida pela Superintendencia de Limpeza Publica da secção Meyer.

Independente-mente, porém, desse facto que pôde ser reme-

diado, a rua das Doreas merece o titulo de ponto pit toresco de Todos os Santos.

RUA JOSE' BONIFACIO—E' esta a rua mais importante de Todos os Santos, — a *Ouvidor*, como antigamente se dizia. E' na rua que tem o nome do Patriarcha que se encontram os melhores predios alli existentes, os mais pittorescos jardins, os melhores parques, etc.

Por ella passam os bonds que servem ao bairro e o ligam a Inhauma, fazendo ponto na esquina da rua Archias Cordeiro.

Vista da estação, a rua José Bonifacio apresenta um bonito aspecto do trecho de arrabalde, mais ou menos bem calçada, regularmente limpa, etc.

Para quem toma um bond, porém, e faça a viagem com direcção a Inhauma, a impressão será outra, pois de certo ponto em diante o estado da importante via de comunicação é deploravel, visto estarem sendo feitas alli umas eternas obras, que determinaram a formação de montes de pedras pelas calçadas, atravancando o transito e muito depondo, francamente, contra o modo porque são feitos alli serviços que interessam o bem estar publico.

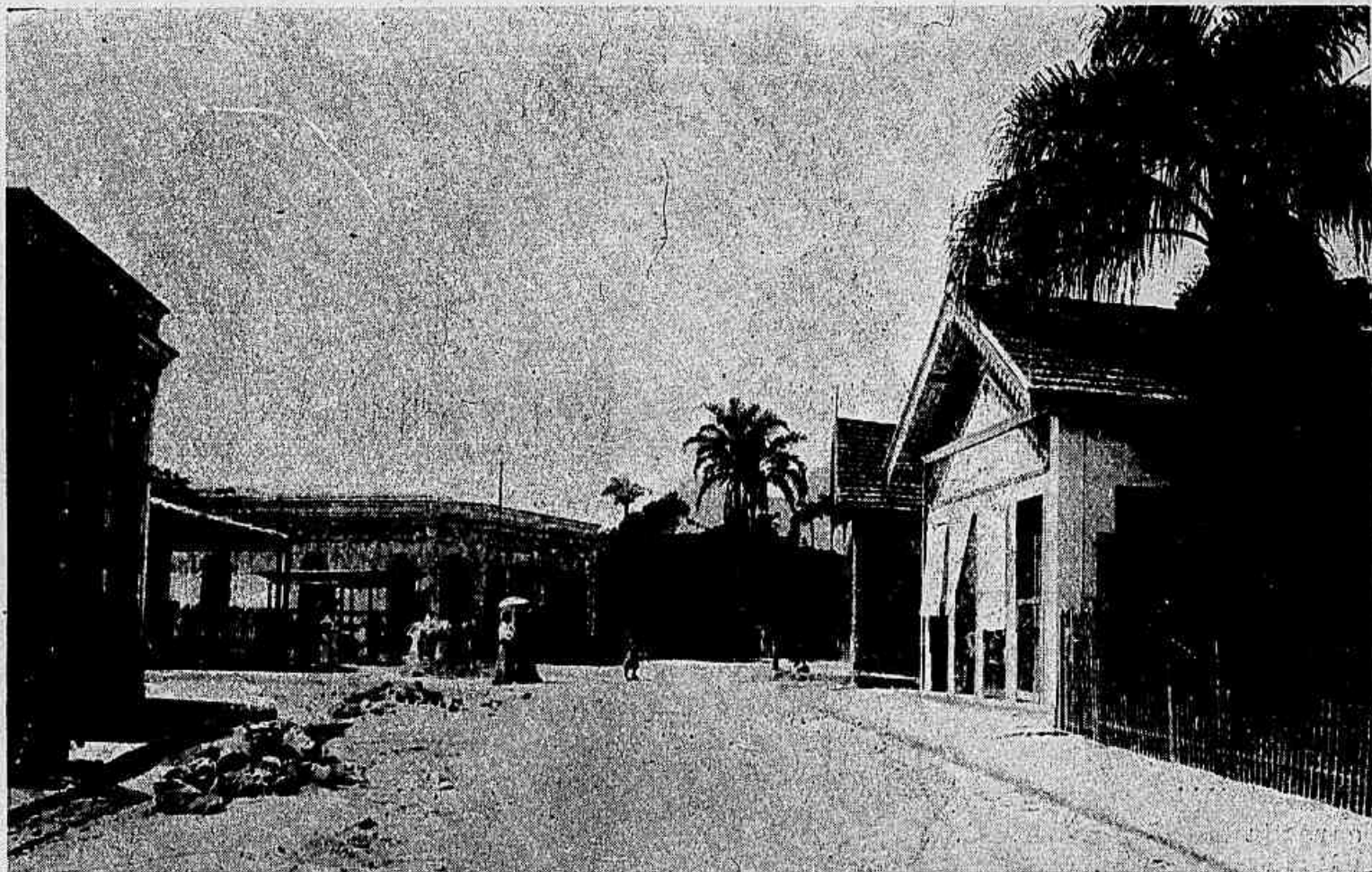
Outra cousa que nos merece referencia tambem, uma vez que fazemos allusão a rua José Bonifacio, é o máo estado da linha dos bonds que por alli passam. Devido mesmo ao que acima apontamos, ás vezes é um supplicio viajar-se em um dos bonds do ramal de Todos os Santos-Inhauma...

Muito concorre tambem para tornar insupportaveis as viagens na linha a que nos referimos a antiguidade de alguns carros, que bem podiam ser agora substituidos por outros, no que seria prestado um grande serviço á população dos dous bairros, que se sentem muitas vezes tambem prejudicada pelo antigo horario que regula o movimento dos seus bonds, horario esse que já não é compativel com o desenvolvimento que nestes ultimos annos teve Todos os Santos e, por consequencia, t a m b e m Inhauma.

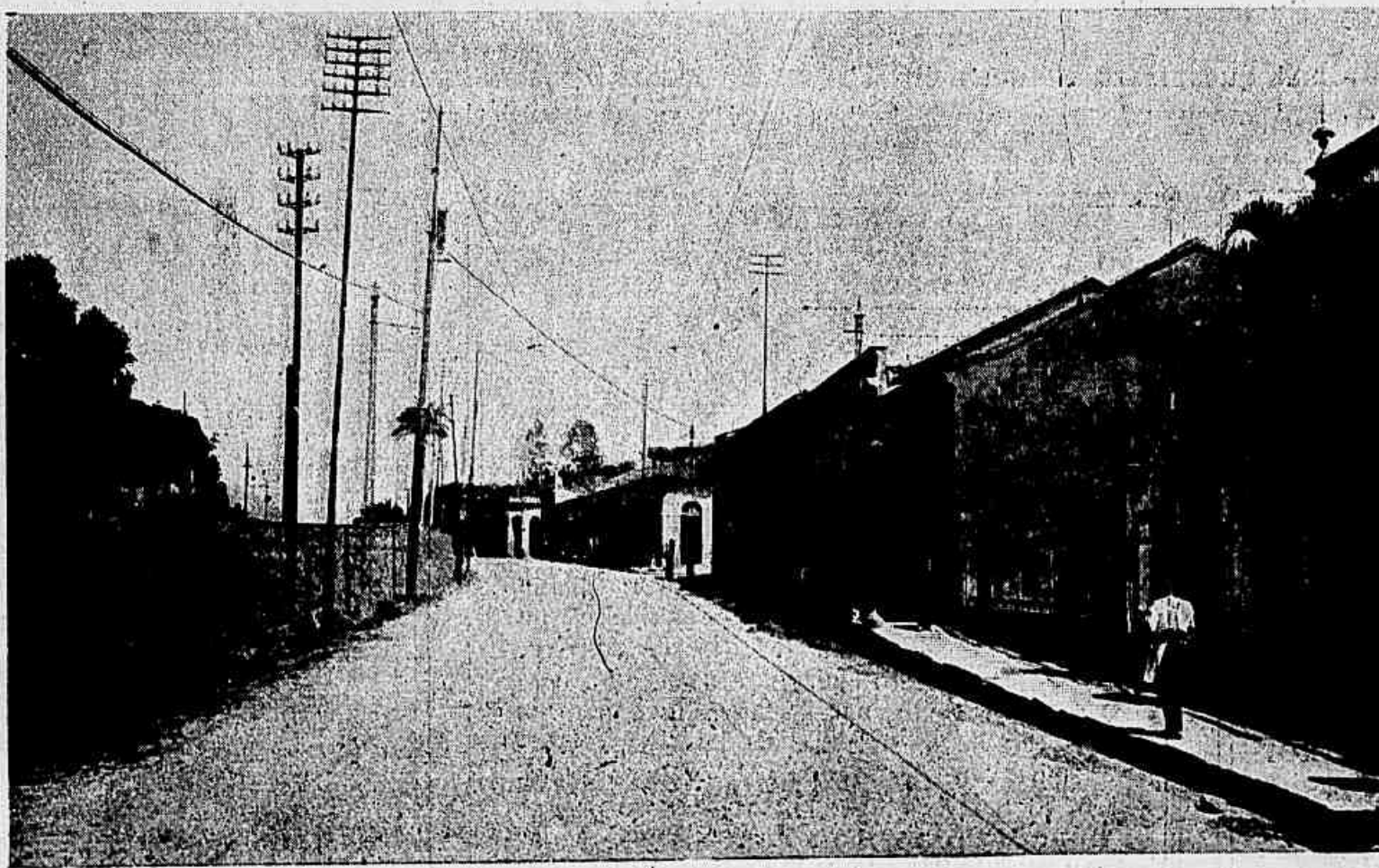
UM TRECHO DO INTERIOR DA LOCALIDADE. — E' o chamado *ponto dos bonds*, pelo facto de ser alli a primeira secção dos que se destinam a Inhauma e mesmo o ponto terminal dos que, vindo do Meyer, trazem a taboleta — *José Bonifacio*.



Outro aspecto da mesma rua José Bonifacio. Na calçada, e como recordação talvez de umas obras alli feitas ha mais de um anno, veem-se montes de pedra que só servem para embaraçar o transito.



Um trecho de movimento do interior da localidade. Ponto dos bonds que, idos do Meyer, levam a taboleta José Bonifacio



O trecho commercial da rua Dr. Archias Cordeiro. Junto ao muro da Estrada vê-se a prova da ausencia das turmas de capinação. Do lado direito, perto da calçada, monticulos de barro: a sargeta havia sido limpa!

E' um pequeno e interessante largo, onde desembocam tres ruas, cortado pela denominada José Bonifacio.

E' justamente desse largo em diante que se modifica o aspecto daquella rua, pois tiveram alli começo os trabalhos a que já alludimos mais acima.

O pequeno largo tem tambem algum movimento, devido ao facto de estar alli situado um pequeno commercio, circumscripção áquella parte do interior da localidade, mas ha alli aos domingos de tarde regular animação, por ser o ponto escolhido para passeio das familias residentes nas immediações.

As ruas que para alli desembocam, porém, estão em pessimas condições, não tendo sido contempladas com calçamento e nem ao menos sendo sujeitas á acção benéfica de uma capinação de vez em quando.

RUA ARCHIAS CORDEIRO.—Já dissemos que nesta importante rua da zona suburbana estão, nas diferentes localidades por ella servida, installados os centros de movimento commercial, ou, por assim dizer, se reflecte a vida mais ou menos intensa de cada um d'aquelles arrabaldes.

Em Todos os Santos, o centro commercial da rua Archias Cordeiro, é menor talvez do que o do Meyer, visto ter a *Capital dos Suburbios* movimento maior e talvez população mais vasta.

Em todo o caso, o trecho commercial de Todos os Santos apresenta algum desenvolvimento e tempo virá que, pela lei natural da sua propria expansão, estará emparelhado com o outro ponto acima citado.

E', portanto, um local de futuro esse de que vimos de fazer referencia.

Isso não admira, visto que são ruas pouco vistas, retiradas e houve, se não nos enganamos da parte de quem se encarregou, ha muitos annos, de embelezar as ruas suburbanas a preocupação de introduzir melhoramentos apenas em algumas que ficam mais proximas ás estações, e em Todos os Santos essa preocupação salta logo á observação de qualquer pessoa que se interesse pelos pontos centrais da localidade.

Ha alli, por exemplo, a rua Honório, cujo calçamento é sómente uma verdade até ao alto da suave elevação, sendo dahi em diante calçada apenas metade da rua, estando a outra metade até hoje á espera da conclusão de tão reclamado melhoramento. Em outros logares de transito são vistas ainda as tradicionais valletas, cuja sem razão de existirem está no facto de ter a localidade serviço completo de esgotos ha muito tempo já.

A *Revista da Semana* publicando hoje algumas vistas da pittoresca localidade, faz apenas questão de demonstrar a realidade do programma da sua secção *Vida Suburbana*, que é aqui uma especie de auxilio á campanha ha tempos levantada pelo *Jornal do Brasil* em favor da zona dos suburbios, da qual Todos os Santos será futuramente a joia principal.

SPORT GYMNASTICA

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO
DE 1909

A temporada de 1909 promette innumeras attracções sportivas.

Para 20 de Março vindouro está marcado a disputa do primeiro campeonato de gymnastica, grande prova instituida pela Real e Benemerita Sociedade Club Gymnastico Portuguez para conquista de uma rica e artistica taça de prata.

O campeonato é destinado a todas as sociedades que mantenham escola de de gymnastica e até agora já se inscreveu a Associação Christã de Moços, que será representada pelo socio Antonio Lemos.

Sabemos tambem que diversos clubs de regatas concorrerão, o que dá a entender que a grande prova será um successo e um titulo de glorias para a veterana e conhecida sociedade luzitana.

FOOT-BALL

THE RIO CRICKET & ATHLETIC ASSOCIATION

Para reger os destinos desta pujante e gloriosa sociedade britanica foi eleita a seguinte administração: presidente, H. E. Gwyther; vice-presidente, F. H. Tarver; 1º secretario, J. W. Watson; 2º secretario, J. Hampshire; 1º thesoureiro, A. L. Perry e 2º thesoureiro, J. D. Fordgee.

Ground committee: G. H. Craig, D. D. Moore, W. G. Mc. Connell, C.

S. Sanderson, F. H. Moreton e A. L. Stutfield.

FABRIL ATHLETIC CLUB

Esta sociedade, domiciliada no Estado do Maranhão será este anno regida pela seguinte administração:

Directoria: presidente, Manoel Gonçalves Moreira Nina; vice presidente, Dr. Carlos Costa Rodrigues; 1º secretario, José Alves dos Santos; 2º secretario, Carlos S. Oliveira Neves; thesoureiro, Edmundo Fernandes, e director de sport, João Baptista Moraes Rego Junior.

Supplentes: Alfredo Lima, Wilson Araujo e Aluizio Azevedo.

Assembléa geral: presidente, Dr. José Barreto Costa Rodrigues; 1º secretario, Augusto Vieira dos Reis e 2º secretario, Horacio Coutrim Aranha.

Commissão fiscal: João José Sentini, Dr. Joaquim Pinto Franco de Sá e Clovis Dias Vieira.

Um annuncio curioso

Um jornal de Londres publicou o seguinte annuncio:

«Deseja se com urgencia uma mulher capaz de dançar em uma jaula de leões, deve ser valente, corajosa e bonita.

Tres dias depois elevava-se a 500 o numero de damas valentes, corajosas e bonitas.

Uma dellas pedia que os leões fossem ane-thesados.

Outra compromettia-se a dançar de graça para ganhar uma aposta.

Só uma mulher fallava em dinheiro, pedindo 625 schillings por semana e uma indemnização em caso de accidentes.»

Correspondencia de um caipira

Da sexta delegacia
Lhe escrevo as linha que segue,
Parece feitigaria
Ou cousa que me persegue !...
Todos faze brincadeira.
Dansa inté no meio do pó.
Si eu brinco levo a "madeira"
Ou vou dá no xilindró !...
Si vancê visse, seu moço.
O carnava na cidade.
Largava o sitio do Pogo
Ranchava aqui de verdade !
Mas, porém, quem é casado.
Ou tem mulé; tem seus fio
Não queira vi acompanhado
Pra vê as festa no Rio !...
Nas rua, pelas carçada
Vancê vê homes decente.
Que co a cabeça "virada"
Bisnaga os ôio da gente;
Si vem as sociedade
Junta o povo "n'um montão";
Chega a sê brutalidade
Com tanto soco e empurrão !



Vancê só ouve: — "Cavallo !" E as pobre moça, apertada,
— "Eu morro !" — "Não me machuca !" Chega inté a desmaia.
— "Ai que pisaro o meu callo !" As véia são catucada.
— "O' moço, não me catuca !" Os véio vem catucá !...

E' tanta pouca vergonha
Que chega a me revortá !
Vancê só vendo se enfronha
Que venha a sê carnava.

Põe a gente tão sanhado.
Tão fóra mesmo de si.
Que um home fantasiado
Nem tem somno pra dormi !

Mas cumo eu tava contando.
Mais rico do que um surtão
Sahi cos indio dansando
Na frente do tá cordão.

Mas foi pru mal dos pecado !...
— Na quarta eu vesti
De novo os fato e fardado
Me deu na tela e sahi.

Pensando que o carnava
Durava mais de tres dia.
Sinão não ia gastá
Dez mil réis de fantasia !...

Mas pra que foi que eu sahi !?...
No mesmo instante, foi só
Chegá o guarda civil
Pra me pô no xilindró !...

Tenorio Potoca.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

ELIXIR DE

MASTRUÇO

Molestias do PULMÃO

Eu abaixo assignado doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attesto que tenho applicado, com proveito, nas molestias do aparelho pulmonar o Elixir de Mastruco. Affirmo a verdade do referido. — Rio de Janeiro, 19 de Março de 1904. Dr. Manoel Venancio Campos da Paz. — Deposito geral: DROGARIA BERRINI—HOSPICIO, 22.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

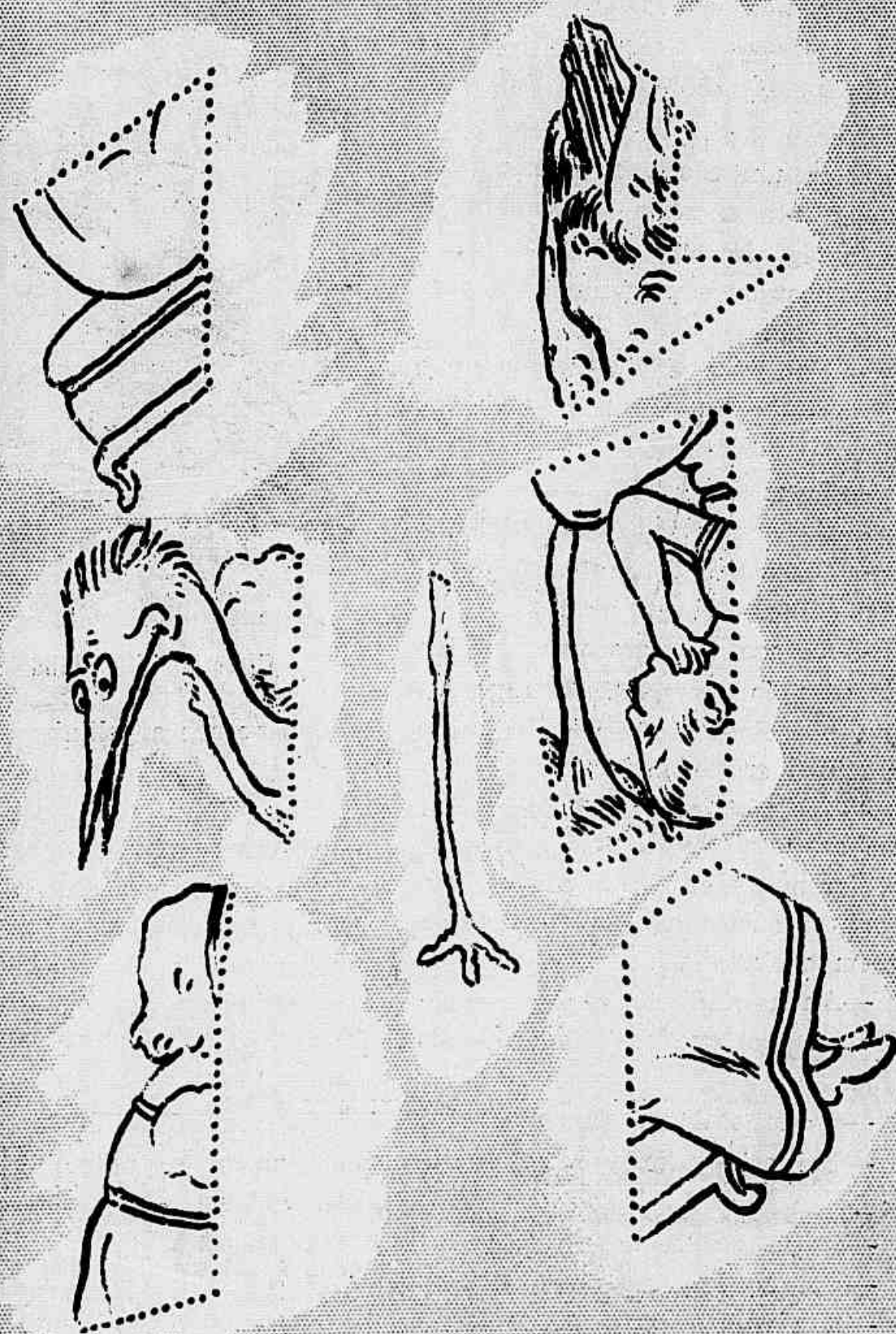
DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

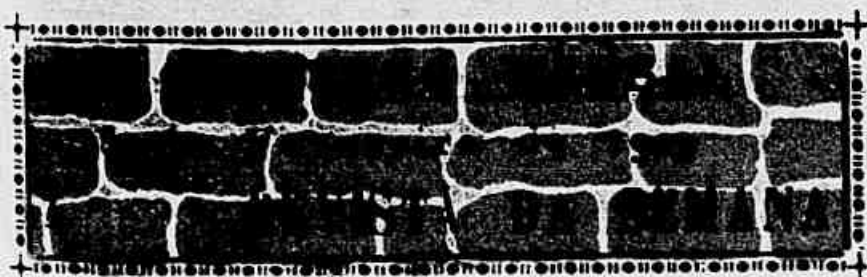
SUPPLEMENTO DO *João Paulino*

Solução do 161º Concurso

162º Concurso — A menina e a cegonha



Formar, com os pedacinhos acima, uma menina junto de uma grande cegonha
Premios — Ao Primeiro **Uma assignatura por seis mezes da Revista** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º retratos na galeria da mesma.
As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.



SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
162º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

CONTO DA GALLINHA

A QUEM CAHIU NA CRISTA
UM BOCADINHO DE
CÉO VELHO

Era uma vez uma gallinha, que era muito estúpida, como todas as da sua raça. Estando uma tarde debaixo d'um telhado que andavam concertando cahiu-lhe um pedacinho de telha na cabeça. Tanto bastou para que a pobre tola julgasse que o mundo ia desabar-lhe em cima e tratou de fugir.

Um gallo, que estava muito esperto em cima de uma arvore, gritou de lá:

—Onde ides, comadre gallinha?

—Vou-me embora a fugir, porque me cahiu um bocadinho de céu velho sobre a minha cristinha.

—O que me dizes?! Se isso é certo deixa-me cá ir contigo para bem longe.

Foram andando até que encontraram um cão que dormia regadamente a sêsta, á sombra de uma figueira, quando elles passaram acordou e perguntou-lhes para onde iam.

—Vamos a fugir—respondeu o gallo — porque está o céu a cahir.

—Quem disse tal?

—Foi aqui a comadre gallinha.

—E quem o disse a você, comadre gallinha?

—Andava a esgravatar debaixo da casa do meu patrão e cahiu-me um pedacinho de céu velho sobre a minha cristinha.

—Então é certo; deixa-me cá ir embora com vocês.

Foram andando, andando, até que encontraram um teixugo a quem o cão disse:

—Anda d'ahi connosco, compadre teixugo, que nos cae o céu em cima.

—Quem o disse, compadre cão?

—Foi este gallo que me certificou.

—Quem o disse a você, ó gallo?

—Foi aqui a comadre gallinha.

—E a você quem o disse?

—Sou eu quem o digo, porque me cahiu um bocado de céu velho sobre a minha pobre crista.

—Ah! então é certo; deixem-me ir na sua companhia.

Andaram, andaram, até que encontraram uma raposa, que andava a farejar caça. Disse-lhe logo o teixugo:

—Anda dahi, amiga raposa, olha que está a cahir o céu.

—Quem disse tal?

—Foi este amigo cão.

—E a você quem o disse?

—O compadre gallo, que está aqui presente.

—Eu se o disse foi porque a comadre gallinha o affiançou.

—Pois eu digo o que é verdade porque cahiu sobre a minha crista um pedaco de céu velho.

—Se assim é, deixa-me cá ir com vocês.

Foram andando, andando até que encontraram um lobo a quem a esperta raposa foi dizer:

—Anda dahi connosco, compadre lobo, olha que o céu está aqui está-nos a cahir em cima.

—Quem disse tal cousa?

—Disse-me o teixugo, que lhe disse o cão, a quem o gallo lhe ti-



Historia da gallinha

nha dito porque a gallinha lhe contou que lhe cahira um bocado de céu velho sobre a sua cristinha.

—Ah, então é verdade; deixem-me ir na vossa companhia.

E foram andando, andando, até que chegaram a um moinho. Não encontraram mais nenhum animal, aliás tê-los-iam levado na sua companhia— pois que as navidades, ainda as mais disparatadas, encontram sempre éco no publico, tanto faz ser entre os animaes como entre os homens.

Mau é que uma asneira entre na cabeça de alguém, porque, por mais tola e disparatada que seja, logo necontra quem a acredite e faça circular como grande verdade. E quanto trabalho e quanto tempo são necessarios para desfazer um erro que uma cabeça choca inventou!

Chegada que foi a companhia á porta do moinho gritou o lobo para o moleiro:

—Vem dahi connosco, amigo, que o céu está a cahir.

—Quem disse tal?

—Disse-me a raposa, que lhe disse o teixugo, que o ouviu ao cão, que o soube pelo gallo, a quem a gallinha contou que lhe cahira sobre a crista um bocado de céu velho.

O moleiro, que era finorio, respondeu:

—Ora, não tenham vocês medo, porque o céu não cae todo d'uma vez. Primeiro cae do outro lado, e como nós estamos d'aqui, não corre-mos perigo. Quando o céu cahir d'aqui nós vamos para lá.

—Entramos pois e ficamos cá no moinho com vocemecê.

—Bôa ideia— disse a raposa— mas para festejar a nossa amizade precisamos fazer uma grande ceia, para a qual cada um dá o que poder arranjar.

—Muito bem, gritaram todos.

—Eu cá por mim—disse o lobo—vou buscar um porco muito gordo que vi ha pouco em casa de um lavrador.

—Pois eu—acudiu a raposa—vou tratar de arranjar gallinhas e frangos.

—E eu vou buscar um cortiço de mel para a sobremesa,— disse o teixugo.

—Eu então vou caçar lebres e coelhos—disse o cão.

—Pois eu fico para annunciar com o meu canto a chegada dos companheiros, disse o gallo.

—E eu vou pôr ovos para se fazerem filhoses com a farinha do nosso hospedeiro — terminou a gallinha.

—Está combinado—gritaram todos. E cada um sahiu para o seu destino.

Quando o moleiro se viu só, agarrou o gallo e a gallinha, matou-os e pô-los num alguidar; depois acendeu um lume muito forte e pôz uma grande panella d'agua a ferver. Trouxe um espeto e um machado e pô-los alli ao lado.

Nisto vem o cão com um molho de lebres e coelhos e entregou-os ao moleiro para cozinhar. Este recebeu-os e disse-lhe que se fosse deitar um bocado enquanto não vinham os outros; quando o viu a dormir deu-lhe uma cacetada que o fez fugir para a rua a ganir.

Dahi a pouco vem o teixugo com um grande cortiço de mel que entregou ao moleiro para as filhoses. O espertalhão arrecadou o mel e mandou-o deitar. Mal o viu a dormir foi com o espeto e deu-lhe uma picadella que o fez saltar para o meio da rua e gritar.

Encontrou o cão e fez-lhe as suas queixas, que encontraram éco no coração do que primeiro tinha sido desfeitoado.

Pouco depois chega a raposa carregada de caça, arrebatada das ca-poeiras visinhas, e entregou tudo ao falso amigo. Apesar de espertalhona cahiu na mesma ratoeira em que os menos espertos tinham cahido; pois todo o mal está em cada um se não querer guiar pela propria cabeça e sim imitar os outros.

Desconfiada, não podia dormir, perguntando para que era a caldeira da agua, o espeto e o machado, e se os companheiros já tinham vindo.

O moleiro a tudo lhe respondeu e tanto a socegou que a espertalhona sempre se deixou vencer pelo somno. Mal assim a viu, agarrou a caldeira de agua a ferver e atirou-lhe para cima.

A pobre foge pela porta fóra a gritar e encontrando o teixugo e o cão contou-lhes a sua historia, ouvindo tambem as lamentações delles.

Emquanto estavam conversando num lado, entrou o lobo pela outra porta carregado com um enorme porco já morto. O moleiro fez o mesmo que aos outros tinha feito, aceitou o porco e mandou deitar o portador. O lobo perguntou-lhe pelos companheiros, ao que elle respondeu que ainda não tinham vindo—que dormisse á vontade.

Mal o viu bem pegado no somno, toma do machado e descarrega-lhe duas pancadas valentes na cabeça. Mas o lobo ainda se pôde levantar e fugiu para a rua, onde encontrou os outros queixosos.

Todos juntos lembraram-se então do gallo e da gallinha e resolveram ir desafiar o moleiro para lhe irem perguntar por elles e se vingarem dos maus tratos e engan-os que tinham soffrido. Mas o homem, que tinha por si a astucia e a força, riu-se ao vêr á porta o cão meio derreado, o teixugo ferido, a raposa escaldada e o lobo ensanguentado, que o desafiavam para a luta e o alcunhavam de traidor.

Apesar de ferido era ainda o lobo o que mettia medo ao moleiro, e este então poz-se á janella a espreitar, e, quando o viu ao alcan-ce da véla, fez andar o moinho que o levou pelos ares. Depois sahiu fóra com um chicote e espantou a raposa, o teixugo e o cão, ficando a rir com as bellas cousas que os companheiros lhe tinham ido gran-gear.

Ora aqui está como é perigoso acreditar em tudo que diz a primeira ruim cabeça que nos apparece; e mais perigoso ainda confiar nos que recebem os inimigos com sorrisos e caricias para aproveitar os seus serviços e depois, quando os acham desprevenidos, darem cabo daquelles que temem de cara a cara.

El ponto, acabou-se o conto.

JOÃO PAULINO

161 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 José de Mello Alvarenga; 2 Ayres Pires Martins Costa; 3 Manuel S. Alcalá del Olmo; 4 Olga Monteiro; 5 Alzira Tarant; 6 Fernando de Oliveira; 7 José Soares de Oliveira; 8 Maria do Carmo Dias Leal; 9 Gastão Rodrigues; 10 Eliza Faustino da Costa; 11 Adauto Santarem Castanheira; 12 Maria da Silva; 13 Wellington Canuto de São José Filho; 14 Newton Barbosa Sampaio; 15 Yáya Violeta Coelho Dias; 16 Nestor Braga; 17 Eduardo Sylvestre G. Cesar; 18 André Corsino Moncorvo de Souza; 19 Horacio Vieira Christo; 20 Antonio Ferreira de Araujo Seabra; 21 Castellar Rodrigues Dias; 22 Lucia Wrencher; 23 Jandyra S. Guimarães; 24 Mathilde de Jesus Soares; 25 Maria Raymunda de Moraes; 26 Donguinha Dias Leal; 27 Stella Garcia da Silva; 28 Carmita Dias Leal; 29 Actir Pegado Goulart; 30 Laura Gomes; 31 Manuel Antonio Mafra Netto; 32 Luiz Drummond; 33 Waldemiro Montelero; 34 Irma Paulmann; 35 Claudionor Montelero; 36 Elvira da Silva Loureiro; 37 Adelina V. Guimarães; 38 Maria de Lourdes Sammartin; 39 Lucilla Nazareth; 40 Eponina Calleaux; 41 Alzira Sammartin; 42 Alvaro Delphino da Costa; 43 Paulo Sammartin; 44 Maria Nazareth; 45 Elvira Nazareth; 46 Nilton do Sacramento; 47 Olympio Delphino da Costa; 48 Beatriz Sammartin; 49 Zahra Leite; 50 Alayde Calleaux; 51 Ary Bartholomeu; 52 José Carlos Levrero; 53 Carlinda Casquilhos; 54 Oswaldo Toussaint; 55 Antonio José Leite; 56 Geralda Lemos; 57 Odette Louro; 58 Djanira Ramos; 59 Nair Nunes; 60 José Lopes de Medeiros; 61 Durvalina Ramos; 62 Pepita Lemos; 63 Diogenes de Miranda; 64 Aygara Fortes; 65 Zulmira de Arruda;

* SORTEIO DO 161 CONCURSO *

Foi sorteado o n. 107, MANOEL PIRES, travessa Cabusú.

1º PREMIO—UMA ASSIGNATURA POR SEIS MEZES DA *Revista da Semana* e retrato na galeria da mesma.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 79, Angelica Oliveira S., rua Martim Francisco n. 104, S. Paulo; 12, Mafra da Silva, Capivary, Estado do Rio; 21, Castellar Rodrigues Dias, rua Santo Henrique 11; 4, Olga Monteiro, travessa da Natividade, 19, 2º andar; 31, Manoel Antonio Mafra Netto, rua Oliveira 10, Estação Dr. Frontin.

66 Mary Dias Leal; 67 Mario Rocha Pinto; 68 Maria Ondina Guimarães; 69 José Leopoldo e Silva; 70 Domingos Gama Filho; 71 Edith Pinheiro; 72 Desdemona Dias Brandão; 73 Helena Peixoto; 74 Maria de Lourdes Bacellar; 75 Norma Dias Leal; 76 Homero Bacellar; 77 Carlota M. Barreto; 78 Maria Clément; 79 Angelica Oliveira S.; 80 Pedrinho Clément; 81 Haydêa de Alencar Franco; 82 Nícia Victorina da Silva; 83 Odette Chaves; 84 Decio de Castro Fróes; 85 Gildete Coutinho; 86 Alpha Fontão Ribeiro Campos; 87 Olgínia Durão; 88 Herminia Durão; 89 Santinha Dias Leal; 90 Alvaro Bezerra; 91 Waldemar Candido do Sacramento; 92 Mario da Fonseca; 93 Amelia Mercedes Pires; 94 Lygia Dias Bravo; 95 Adalgisa Hollender; 96 Edith Pereira de Brito; 97 Djanira Paiva; 98 Josephina Santos; 99 Josepha Lopes de Medeiros; 100 Melanie Saxe; 101 Aracy Ramos; 102 Arnaldo Monteiro; 103 Nair Fortuna; 104 José Dias Braga; 105 Magdalena Marques Padinha; 106 Isaurinha Ferreira; 107 Manuel Pires; 108

Alcides Pereira; 109 Dulce Casquilhos; 110 Arthur Louro; 111 Maria de Lourdes Leite; 112 Emilia Pereira; 113 Maria Miranda; 114 Antonio Silva; 115 Olga Louro; 116 Augusto Silva; 117 João Dias Braga; 118 Waldemar Vieira de Souza; 119 João José da Silva; 120 Hercilia Leite; 121 Ambrozina Roberto da Silva; 122 Grestch Dias Braga; 123 Edgard Leite; 124 Noterno de Paiva; 125 Mercedes Tacão Ulha; 126 Oswaldo Francisco Gomes; 127 Helena Dorothea Marques; 128 Alda Koch; 129 Joaquim de Arruda Junior; 130 Hilda Caldas.

Erradas 96.

Chegaram depois do sorteio do 160 Concurso mais as soluções dos amiguinhos seguintes:

1 Nair Lobo; 2 Christovam Palmeira; 3 Maria Leite de Andrade; 4 Mafaldinha Teixeira Cardoso; 5 José Pereira da Silva; 6 José Bastos Ribeiro; 7 Plyonaire O. Santos; 8 Gastão Rodrigues; 9 Francisco Marques dos Santos; 10 Cecília Eloy Ramos; 11 Paulo Feio; 12 Homero de Paulo Aguiar; 13 Gulomar da

Fonseca; 15 Lindanor Pimentel; 16 Elvira Mafra; 17 Fernando da Costa e Silva; 18 João Rodrigues da Costa; 19 Mario da Fonseca; 20 Laura Gomes; 21 João Gomes dos Santos; 22 Mario Adherbal de Carvalho; 23 Gulomar Blanco Martins; 24 Edith da Gama Pinheiro; 25 Waldemar de Almeida Franco; 26 Maria do Carmo Floravante; 27 Antonio Caruzzo; 28 Armando Bittencourt; 29 Adelina Carelli; 30 Elvira de Carvalho Cotrim; 31 João Barbosa Lemos; 32 Jayr José Baptista.

O carneirinho de Ninito

Passeavam uma tarde de primavera em um bello jardim, duas formosas crianças, Nilo que parecia ter nove annos, de olhos de um azul turquesa, engastados em um rostinho alvo e rosado, cabellos negros e setinosos como a aza de grauna, cahindo-lhe em anneis sobre a fronte activa e intelligente, ar sério e grave, parecia um moço ao lado da irmãsinha, a garrula Olga, travessa, morena, de olhos negros avelludados, cabellos louros, anelados, bocca vermelha e risonha; devia contar sete annos.

— Sim, Mimi, dizia, o menino, era o meu maior desejo, possuir um carneirinho, e que fosse todo branco; como havíamos de nos divertir com elle; que prazer! que prazer! manosinho!

— E porque não compras um, Ninito? Indagou ingenuamente a menina.

— Mas não sabes, um carneirinho de verdade, deve ser muito caro, e eu não posso comprar.

— Pede-o ao papá.

— Isso não! O papá dá-nos sempre tantos e tão lindos brinquedos, que seríamos injustos se não nos mostrassemos satisfeitos.

O toque da sineta annunciando o jantar veiu interromper a conversação.

A' noite, no seu quarto, Olga repetia á avó a conversa que tivera com Nilo, accrescentando:

— Não é verdade, avósinha, que poderíamos satisfazer esse desejo? Eu sei que é dispendioso, mas escuta: tu e o papá deixarão de comprar brinquedos para mim, e guardarão esse dinheiro, ao qual juntarei tambem o que me derem para doces e gulodices até termos o necessario para o carneirinho de Ninito, sim, queridinha? Accedes ao meu pedido, sim?

(Continúa).

JOÃO PAULINO

== 30º ==

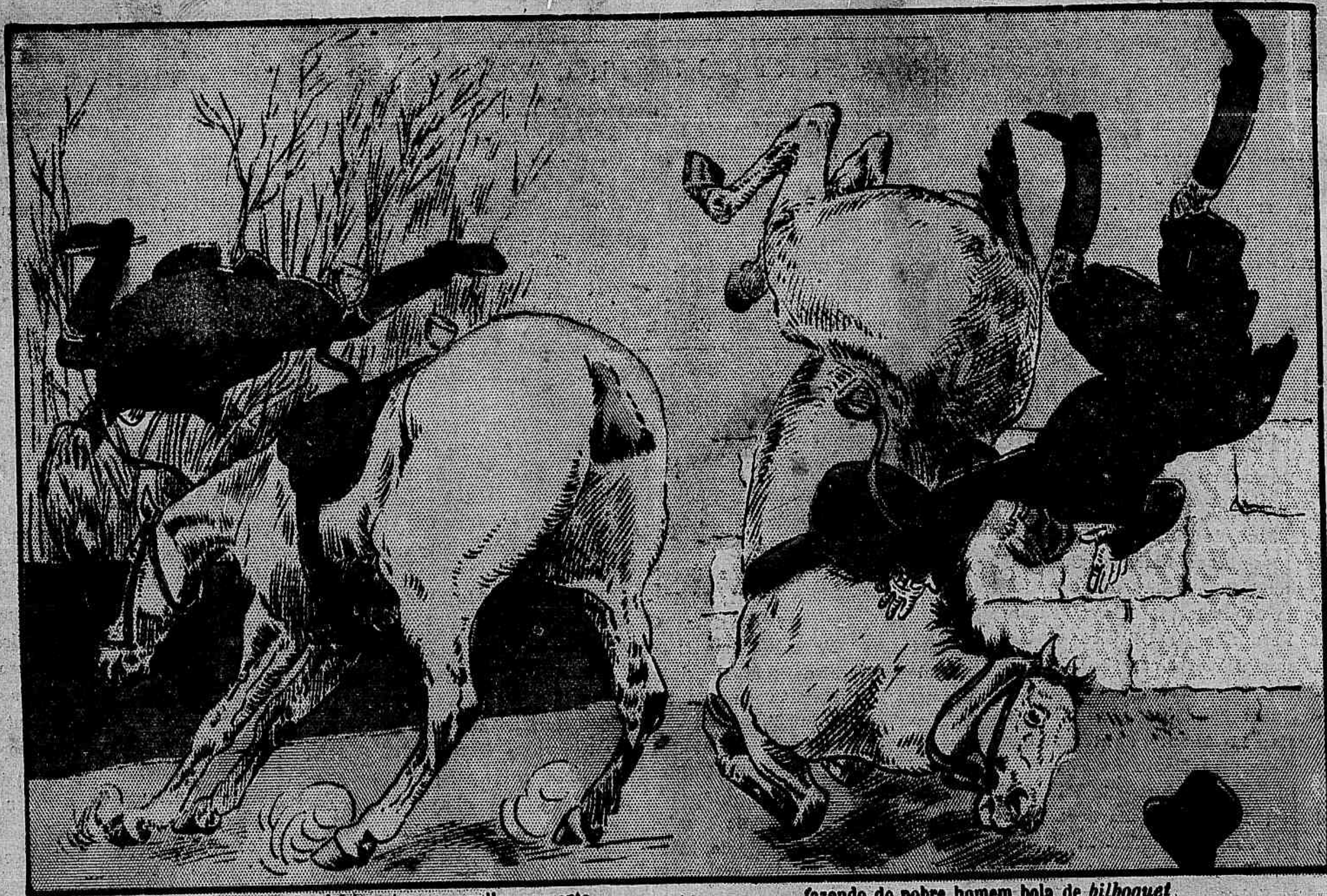
GRANDE CONCURSO MENSAL

4 «COUPONS» DO MEZ DE FEVEREIRO

1º Premio — Uma linda banheira para boneca e retrato na galeria *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 6 de Março de 1909.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 28 de Fevereiro.



O cavalleiro James Good foi ensinar o cavallo azarento, que o atirou — aos ares,

fazendo do pobre homem bola de bilboquet.



Arrastando-o depois pelo rio, para mostrar-lhe como um domador muitas vezes dá com os burros n'agua.

— Mestre James, assim mesmo com os ossos avariados exclamou entre os dentes:

« Qual ! Não ha « pião » melhor do que eu ! Pelo menos nãoconheço um que tenha dado tantas voltas ! »

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX—459

DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO

Numero: 300 réis

POLITICA CARNAVALESCA



—O que! Ainda?! Quem é esta sacrilega creatura, que em plena quaresma, se mascara?

—Ora, quem ha de ser! Sou eu, a Politica. V. Ex. não sabe que é agora que começa o meu Carnaval?!
—Tens razão mas, sempre me pregaras um susto.
—Estás bem disfarçada.

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoelros — 81, RUA DA QUITANDA

CURAS ASSOMBROSAS

Eis o melhor tempo para a CÚRA DA SYPHILIS!

DOENTES : Tratae já de tomar a nossa **TIZANA**, que esta é a melhor época do anno para vos curardes de todas as molestias syphiliticas. Quanto mais calor fizer, mais rapida cura obtereis.

Tomae, pois desde já, o notavel depurativo portuguez, **TIZANA ANTI-SYPHILITICA**.



(TIZANA DE FARO)

(PORTUGAL)

CURA RADICAL da syphilis em todas as suas manifestações:

Rheumatismo, molestias da pelle, chagas, escrofulas, ulceras, doenças dos olhos, ouvidos ou garganta, eczemas, lymphatismo, doenças de utero, canceros, feridas cancerosas, fistulas, manchas no corpo ou rosto, etc., etc.

CONSULTAS MEDICAS

Por clinicos especialistas em doenças syphiliticas e venereas

DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE

Tratamento dos doentes por enfermeiros habilitados

DE 1 A'S 3 DA TARDE

Cura radical de canceros, bubões, gonorrhéas, feridas, etc., por mais antigas que sejam, por novos processos therapeuticos.

(GRATIS AOS POBRES)

Para evitar burlas declaramos que só é legitima **TIZANA DE FARO** a que está em caixa redonda e de papelão amarello, e só se vende na rua do Ouvidor, 191 (altos do Café Java). Cuidado que já se vende no Rio de Janeiro uma falsificação a este notavel remedio! A legitima **TIZANA DE FARO** está em caixa de papelão amarello e é redonda. A que está em caixa quadrada é falsa.

CADA VIDRO, 6\$000. COMPRANDO 6 VIDROS, 33\$000

Remettem-se para todos os Estados do Brazil.

As encomendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

DEPOSITO E ESCRIPTORIO

191 RUA DO OUVIDOR 191

(ALTOS DO CAFE' JAVA)

Pedidos, vales e ordens ao

AGENTE COMMERCIAL:

HUGO MÓSCA

Expediente Interacção
1906



Proibido com multa
1906

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentes e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO 3\$000 GO REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, dores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

RLO HERBA

— MILHO —



GRATIS

Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PA-

RECE OURO GARANTIDO) será remetido GRATIS áquelles que venderem 24 aneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 aneis, e quando os tiver vendido remettam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos responsabilizamos.

Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St. New York — U. S. A.



ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou espalho de arvore

MONARCH STEEL
STUMP
PULLER



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro.

Garantido de poder aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

AMERICAN STEEL Co., Leetree, Iowa.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado, 27 do correpte

183 — 20*

50:000\$000

Por 3\$200

Sabbado, 3 de Março

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

181 — 4*

100:000\$000

Por 6\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

EU ERA ASSIM**CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM**

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

**CONSEGUI FICAR ASSIM**

Completamente curado e bonito

VIDRO 25000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabelo, barba, sobrancelhas, calvície precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o **"PILOGENIO"**, verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabelos, dando lhes opulência, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas

Laboratório em
Porto Alegre

DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

BROMIL

VIDRO

2\$000

CINEMATOGRAPHS

Osapparehos mais perfeitos são os de

PATHÉ FRÈRES

As fitas de maior successo são as de

PATHÉ FRÈRES

Todos os exhibidores trabalham só com o material

PATHÉ FRÈRES

Unicos representantes para todo o Brasil:

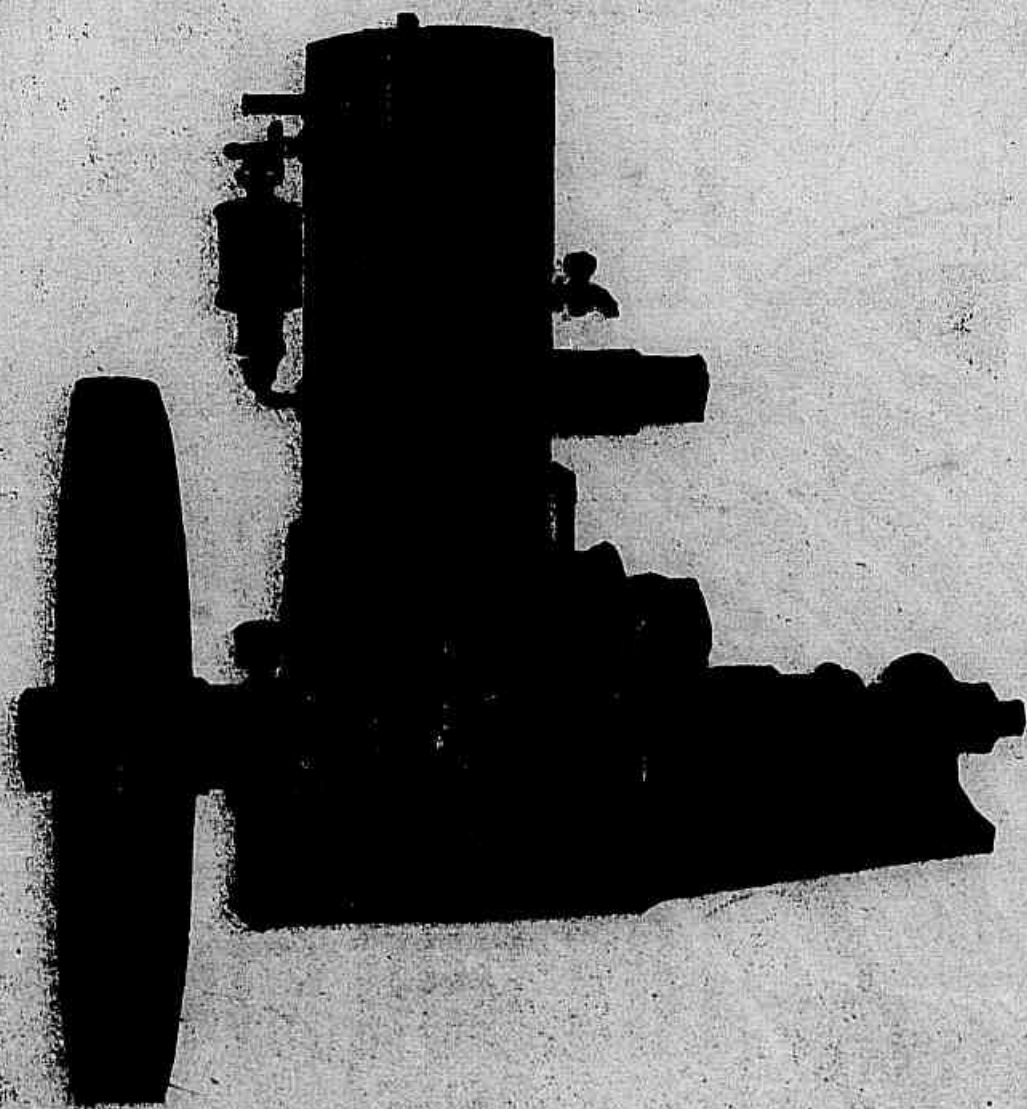
Marc Ferrez & Filhos

104, RUA DE S. JOSE', 104

Enorme stock de apparehos, lanternas, projectores, lentes, peças destacadas, conjuntos electrogenios a kerozene (propios para viagem), motores, lampadas electricas, luz oxy etherica e todo e qualquer material proprio para projecções luminosas. A maior collecção de fitas de todos os assumptos. Remessa de catalogo sob pedido.

Endereço telegraphico:

MARCFERREZ — RIO



Lanchas Automoveis "FAY & BOWEN" e Motores

No porto de Santos ha mais lanchas automoveis de que em qualquer outro porto nacional, e ahi os Motores "FAY & BOWEN" são reconhecidos como

Os melhores que têm vindo para o Brasil

O motor a kerozene é uma novidade de 1908, e combina as vantagens de prompta saída, regulamento de velocidade, etc., dos motores a gasolina com a economia e segurança do kerozene.

Motores de todos os tamanhos para instalação local e Lanchas completas de construção de primeira ordem.

Preços, catalogos e todas as informações com os unicos agentes para o Rio de Janeiro e Sul do Brasil

Zerrenner, Bulow & C.

Rua de Santo Antonio, 33, 35 e 52

SANTOS



Zerrenner, Bulow & C.

81, Rua São Bento, 81

S. PAULO

TRABALHOS DE LUXO E COMMUNS

Officinas Graphicas

"JORNAL DO BRASIL" e "REVISTA DA SEMANA"

Impremas por preços extraordinariamente módicos e com a maior nitidez e brevidade: — Livros, obras illustradas, catalogos, albumes, jornaes e revistas em todos os formatos, diarias, economicas, quinzenaes, mensaes, etc., folhetos, cartoes, gravuras, mapas, musicaes, chronos, diplomas, menus, programmaes, recibos, communicaes, cartoes, obituos, modicissima, almanacks, folhetos, etc.

ESPECIALIDADE EM GALVANOS ARTISTICOS

O MATERIAL DAS OFFICINAS E TODO DE

Primeira ordem

E OS PRODUTOS

Importados directamente

de primeira qualidade. Cantinas das Indústrias

DEBERNY E TURLOT

Tintas da

Casa LORILLEUX

Prelos especiais para typographia e impressões a tres cores VOIRIN, construidos para a ultima exposi-
ção de Paris.

Grande atelier photographico

Laboratorio de galvanoplastia

Atelier de composition photographica

Grande e variada collecção de
typos, flores, enfeites e

ornamentos

— 110 —

Atelier de

— 112 —

